



Premiação do Engenheiro do Ano de 2018: Eduardo Ferreira Lafraia, Pedro Parente, Roberto Rodrigues, João Carlos de Souza Meirelles, e João Antonio Machado Neto

CERIMÔNIA DE ENTREGA DO PRÊMIO DE EMINENTE ENGENHEIRO DE 2018 A ROBERTO RODRIGUES

Com uma carreira sólida no agronegócio, o engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues recebeu, no dia 23 de outubro último, o título de Eminente Engenheiro do Ano 2018, prêmio concedido pelo Instituto de Engenharia desde 1963. A premiação reconhece os profissionais que se destacam na área e que têm uma carreira marcada por contribuições para a engenharia (ver no pé desta matéria o Box com lista completa dos nomes já agraciados com o título). No caso da escolha de Roberto Rodrigues isso representou um reconhecimento “à sua atuação no agronegócio, na agricultura familiar, no cooperativismo e na educação”, como destacou Eduardo Lafraia, presidente do Instituto de Engenharia, em seu discurso durante o evento.

A cerimônia da entrega do prêmio, na qual também foi comemorado o aniversário de 102 anos do Instituto de Engenharia, foi realizada no Centro Fecomercio de Eventos. O homenageado foi saudado por Pedro Parente que, em 2017, recebeu o mesmo título. No palco da premiação também estiveram presentes João Carlos de Souza Meirelles, secretário estadual de Energia e Mineração, representando Marcio França, governador de São Paulo, e João Antonio Machado Neto, presidente do Conselho Consultivo do Instituto de Engenharia.

Além de engenheiro agrônomo e agricultor, Rodrigues é coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (GVAgro), embaixador especial da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e presidente do

Grupo de Líderes Empresariais Agronegócios (LIDE). Na vida pública, Rodrigues foi secretário de Agricultura do Estado de São Paulo (1993-1994) e ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2003-2006). Também foi professor do Departamento de Economia Rural da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Jaboticabal).

Além disso, o agraciado atuou como presidente do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp (Cosag), da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), da Sociedade Rural Brasileira (SRB), da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), da Academia Nacional de Agricultura da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA) e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). “Atuo no setor agrícola há 55 anos e como



FOTOS: DIVULGAÇÃO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Pedro Parente, Eminente Engenheiro do Ano de 2017, ressaltou a importância de Roberto Rodrigues, homenageado de 2018, para o agronegócio no Brasil

fruto do meu trabalho, recebi vários prêmios da área. Ganhar o prêmio de Eminente Engenheiro do Ano de 2018, aos 76 anos, é uma surpresa deliciosa porque se trata de um reconhecimento de uma classe mais ampla”, comemorou Roberto Rodrigues (ver nesta edição da REVISTA ENGENHARIA entrevista exclusiva com Roberto Rodrigues).

Entre os nomes já agraciados com o título está André Tosello, engenheiro agrônomo e cientista brasileiro renomado, premiado em 1976, que foi professor de Roberto Rodrigues e fundador da Faculdade de Tecnologia de Alimentos (FTA), atual Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp. “Foi um homem extraordinário. Quando vejo que estou recebendo o mesmo prêmio que ele ganhou, eu me sinto honradíssimo! Prometo que vou fazer por merecê-lo”, acrescentou Rodrigues.

O presidente do Instituto de Engenharia, Eduardo Lafraia também apresentou os diversos projetos Brasil desenvolvidos pelo Instituto, entre os quais “Ocupação sustentável do território nacional pela ferrovia associada ao agronegócio” e “Brasil: alimentos para mundo”.

Em sua saudação ao homenageado de 2018, Pedro Parente (agraciado em 2017 com o mesmo título) destacou a vanguarda de Roberto Rodrigues frente ao cooperativismo e a sua contribuição para o avanço e a transformação do agronegócio no Brasil, sendo também uma referência internacional no setor. “Neto, filho e pai de engenheiros agrônomos e agricultores, seu compromisso com o agronegócio é um compromisso familiar”, disse Parente, que também destacou sua liderança na vida



Eduardo Lafraia manifestou que a escolha de Roberto Rodrigues se deve “à sua atuação no agronegócio, na agricultura familiar, no cooperativismo e na educação”

pública. “Roberto Rodrigues reestruturou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, abrindo as portas para negociações internacionais. Criou a Lei dos Orgânicos e avançou em leis relacionadas à tecnologia. Tão grande nome, nenhum elogio alcança.”

Formado em 1965 pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), Roberto Rodrigues ressaltou, em seu discurso, o carinho pela universidade e o quanto ela está intrinsecamente ligada à sua família. “A Esalq é uma presença constante na minha estrada. Meu pai se formou lá, tenho quatro filhos e dois se formaram lá também, assim como outros membros da família.”

Ele destacou o papel desafiador que o Brasil tem pela frente de ser o protagonista na base da segurança alimentar no mundo. “Existe um trabalho da Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico [OCDE] que começou a tratar da segurança alimentar, a partir de uma premissa da ONU de que ‘não haverá paz, onde houver fome’. O trabalho mostra que, em dez anos, a oferta mundial de alimentos tem que crescer 20% para que haja comida para todos os países do planeta. E eles ressaltam o seguinte: para que o crescimento da produção mundial de alimentos seja de 20%, o Brasil tem que crescer 40%. Vejam que extraordinário desafio temos aqui!”

Rodrigues afirmou que, mais do que tudo, essa tarefa é um desafio para a engenharia brasileira. “Temos que investir em ciência, renovação tecnológica e pesquisa.

Estamos recebendo da história o desafio fantástico de alimentar o mundo.”

DISCURSO DE LAFRAIA

Ao citar que a outorga do título de Eminente Engenheiro do Ano de 2018 representava o principal evento de comemoração dos 102 anos do Instituto de Engenharia, o presidente da entidade, Eduardo Lafraia ressaltou que nesse último século, o Instituto participou de momentos importantes da história do país. Ele lembrou que atualmente, acompanhamos as profundas transformações pelas quais o Brasil passa e o papel que este momento impõe ao Instituto e a todas as organizações da sociedade civil. “Nos últimos anos, com o acirramento dos posicionamentos políticos e a incapacidade generalizada de diálogo, nos aprofundamos nas crises política e econômica. O Instituto de Engenharia, ciente desse cenário, investe para criar um espaço de reflexão e construção de projetos possíveis de país, de pontos de convergência para a ação conjunta suprapartidária, buscando uma política de aproximações sucessivas. Se existe uma união possível, é a união pela discussão, pela oposição responsável, para a defesa e o fomento da participação de todos no debate público. O Instituto é uma arena democrática para o compartilhamento de conhecimento, para o debate de ideias e a construção de soluções.”

Lafraia prosseguiu dizendo que este momento de transição é oportuno para que a sociedade civil organizada apoie a formulação de propostas e influencie a opinião pública, a ação dos legisladores e do poder



Roberto Rodrigues recebeu, troféu e diploma de Eminente Engenheiro do Ano de 2018, do presidente do Instituto de Engenharia, Eduardo Lafraia



Roberto Rodrigues destacou: “Temos que investir em ciência, renovação tecnológica e pesquisa. Estamos recebendo da história o desafio fantástico de alimentar o mundo”

executivo nos seus três níveis. “Com esse viés o Instituto de Engenharia se organizou com outras 21 entidades representativas da indústria, do comércio e de serviços para criação da Frente Reformar para Mudar – todas com um objetivo em comum: defender as reformas necessárias para o crescimento do Brasil”, observou, acrescentando que desde o evento de premiação a Pedro Parente, como Eminente Engenheiro do Ano 2017, o Instituto investiu silenciosamente em novos projetos e deu sequência a projetos iniciados em gestões anteriores.

Ele fez um primeiro agradecimento ao grupo multidisciplinar formado por associados, apoiadores ocasionais, entidades e empresas que, “de forma voluntária e patriota”, investiram tempo e dinheiro conosco nesses projetos. Mais de 150 pessoas fazem parte deste grupo, citou. “As 32 Divisões Técnicas da Casa trabalharam intensamente com uma média de três eventos por semana, trazendo para dentro do Instituto e levando para fora – por meio de transmissões ao vivo – o aprimoramento do conhecimento de profissionais e estudantes, além do debate técnico.”

O presidente do Instituto comentou que o projeto precursor, com coordenação de Plínio Assmann e Camil Eid, foi o estudo da “Ocupação sustentável do território nacional pela ferrovia associada ao agronegócio”, que tem por objetivo ações de investimento no transporte ferroviário moderno, com integrações hidroviárias e rodoviárias que viabilizem a ocupação sustentável do território nacional, o escoamento da produção com redução dos custos logísticos e



João Carlos de Souza Meirelles, secretário do governo do Estado de São Paulo, representou o governador Márcio França na cerimônia

do impacto socioambiental e a criação de cidades inteligentes.

“Ainda em tema semelhante, outro grupo, coordenado por José Wagner Ferreira e Rui Lopes, desenvolveu o estudo ‘A Hidrovia como vetor de desenvolvimento e de integração multimodal do Brasil e da América do Sul’, que tem como premissa ampliar a participação do transporte hidroviário, que ainda é pouco explorado, apesar dos 42 000 quilômetros de rios potencialmente navegáveis no país. E pensando em um desenvolvimento econômico baseado em três pilares – agronegócio,

mercado mundial e iniciativa privada –, o grupo coordenado por Jorge Hori e Camil Eid, realizou o estudo ‘Brasil: alimentos para o mundo’, cujo objetivo é apontar o protagonismo que o Brasil pode e deve assumir na alimentação do planeta nas próximas décadas, pensando na grande oportunidade de o país tornar-se produtor e exportador de alimentos prontos e semiprontos.”

O presidente do Instituto continuou sua fala contando que o Departamento de Mobilidade e Logística, “pioneiro no uso das redes sociais para o debate de questões técnicas, com um grupo de 45 técnicos, coordenado por Ivan Metran Whately, concebeu a proposta ‘Governança Metropolitana dos Transportes’, que mostra que a melhoria nas condições de mobilidade e logística nas regiões metropolitanas do Brasil – e em particular na de São Paulo – depende de urgente adoção de um modelo de autoridade metropolitana de transporte”.

Em outro projeto, esse com a coordenação de Angelo Zanini, o presidente Lafraia informou aos presentes a solenidade que o Instituto articulou a formação de um grupo de ‘Escolas de Engenharia’ para discutir e propor ações na formação das novas gerações de engenheiros. “As reuniões são regulares e abertas às escolas que queiram contribuir”, disse, acrescentando que já foram discutidos temas como novos modelos de educação, as novas diretrizes curri-

culares e o papel do Instituto na aproximação entre a academia e as empresas. “Os encontros do grupo servem também como porta de entrada para que professores e estudantes participem das nossas Divisões Técnicas.”

Mais adiante – depois de citar outros relevantes programas ligados a temas como Mentoria, papel do Estado brasileiro, Mulheres na Engenharia e Dispute Boards – Lafraia, atribuindo ao Instituto a condição de visionário e com olhos para o amanhã, enfatizou que a entidade criou também o projeto “Instituto de Engenharia do Futuro”. Ele informou que o projeto é coordenado por Victor Brecheret Filho e tem como objetivo promover os estudos dos impactos derivados do crescimento populacional exponencial e os recursos disponíveis no planeta, confrontados com a expansão do conhecimento humano.

“Quando o Instituto de Engenharia foi fundado em 1916, o mundo tinha 1,5 bilhão de habitantes. Em 1966, ou seja, 50 anos depois, tínhamos 2,5 bilhões. Nos 50 anos seguintes, em 2016, chegamos aos 7,5 bilhões. E o mundo é o mesmo. Já estamos enfrentando grandes estresses em diversos aspectos, como megacidades, lixo nos mares, energia e falta de alimentos, entre outros. Além dos projetos já citados, existem outros temas que estamos organizando, ligados ao meio ambiente, extração de petróleo no pré-sal, saneamento e segurança alimentar.”

GALERIA DOS “EMINENTES ENGENHEIROS DO ANO”

1963 Oscar Machado da Costa	1982 Rubens Vianna de Andrade	2001 Mário Franco
1964 Adriano Marchini	1983 Edson Fregni	2002 Roberto Egydio Setubal
1965 Luiz Cintra do Prado	1984 Theodósio Pereira da Silva	2003 Cristiano Kok
1966 Luciano Jacques de Moraes	1985 Eliezer Batista da Silva	2004 Vahan Agopyan
1967 Amaro Lanari Junior	1986 Guido F. Pessoti	2005 Dario Rais Lopes
1968 Lucas Nogueira Garcez	1987 Wagner Freire de Oliveira e Silva	2006 Rubens Ometto Silveira Mello
1969 Mário Lopes Leão	1988 Milton Vargas	2007 Gilberto Kassab
1970 Alberto Pereira de Castro	1989 João Augusto C. do Amaral Gurgel	2008 Adriano Murgel Branco
1971 Eduardo Celestino Rodrigues	1990 Edson Vaz Musa	2009 Paulo Vieira de Souza
1972 Pedro Viriato Parigot de Souza	1991 Bernardino Pimentel Mendes	2010 José Roberto Bernasconi
1973 Telemaco Hippolyto Van Langendonck	1992 Rinaldo Campos Soares	2011 João Crestana
1974 Francisco Lima de Souza Dias Filho	1993 Augusto Carlos de Vasconcelos	2012 Marcelo Bahia Odebrecht
1975 Luiz Dumont Villares	1994 Hermann Wever	2013 José Roberto Cardoso
1976 André Tosello	1995 Carlos de Paiva Lopes	2014 Romeu Chap Chap
1977 Antonio Hélio Guerra Vieira	1996 Paulo Salim Maluf	2015 Plínio Oswaldo Assmann
1978 Olavo Egydio Setubal	1997 Luiz Carlos Mendonça de Barros	2016 Monica Ferreira do Amaral Porto
1979 Antonio Ermírio de Moraes	1998 Mário Covas Junior	2017 Pedro Parente
1980 Ozires Silva	1999 João Carlos de Souza Meirelles	
1981 José Celestino Monteiro de Barros Bourroul	2000 Francisco Romeu Landi	

2018 ROBERTO RODRIGUES



uma das maiores empresas globais de alimentos, presente em mais de 140 países

Segurança, qualidade e integridade são inegociáveis para a BRF. Todos os dias, nossos mais de 100 mil colaboradores transformam esses princípios em alimentos saborosos e práticos.

www.brf-global.com

